IX SEMANA DE SAÚDE MENTAL
E INCLUSÃO SOCIAL

VIDA: MUTIRÃO DE TODES

17 a 21
MAIO

Realização:

COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE MENTAL

REDE SAÚDE MENTAL

UDH
UNIVERSIDADE DOS DIREITOS HUMANOS

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

UFMG

Mesa: Acessibilidade e Barreiras Atitudinais para a Inclusão da Pessoa com Deficiência

Fala: O capacitismo e a produção de barreiras na universidade

Objetivos da Fala

- Caracterizar o capacitismo do ponto de vista teórico conceitual.
- Identificar alguns efeitos do capacitismo para a produção de barreiras para estudantes com deficiência no ensino superior.
- Propor alguns princípios teórico-metodológicos voltados à construção de práticas anticapacitistas.

IX SEMANA DE SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL

O que é o Capacitismo?

Capacitismo – termo utilizado como forma de nominar a opressão e a discriminação vivenciadas por pessoas com deficiência.

Opressão por **raça –** Racismo.

Opressão por ser **mulher –** Sexismo.

Opressão por ser integrante da **população LGBTI –** LGBTQIfobia.

Opressão por **classe social –** Classismo.

Opressão por motivo de deficiência – **???**

É necessário **nomear** as opressões para que elas existam e também para fomentar a luta contra elas.

IX SEMANA DE SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL

Surgimento do Termo Capacitismo

Condições de Emergência: Estudos Críticos da Deficiência. Mudança paradigmática da compreensão da deficiência - de um problema médico para centrada na justiça: Paul Hunt, Michael Oliver, Colin Barnes.

Teóricos com deficiência: Fiona Campbell; Sunaura Taylor; Gregor Wolbring; Anahi Guedes de Mello; Adriana Dias.

O termo **capacitismo**, assim como **sexismo**, **racismo** e **LGBTfobia**, surgiu da militância acadêmica e objetivou visibilizar a opressão das pessoas com deficiência.

IX SEMANA DE SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL

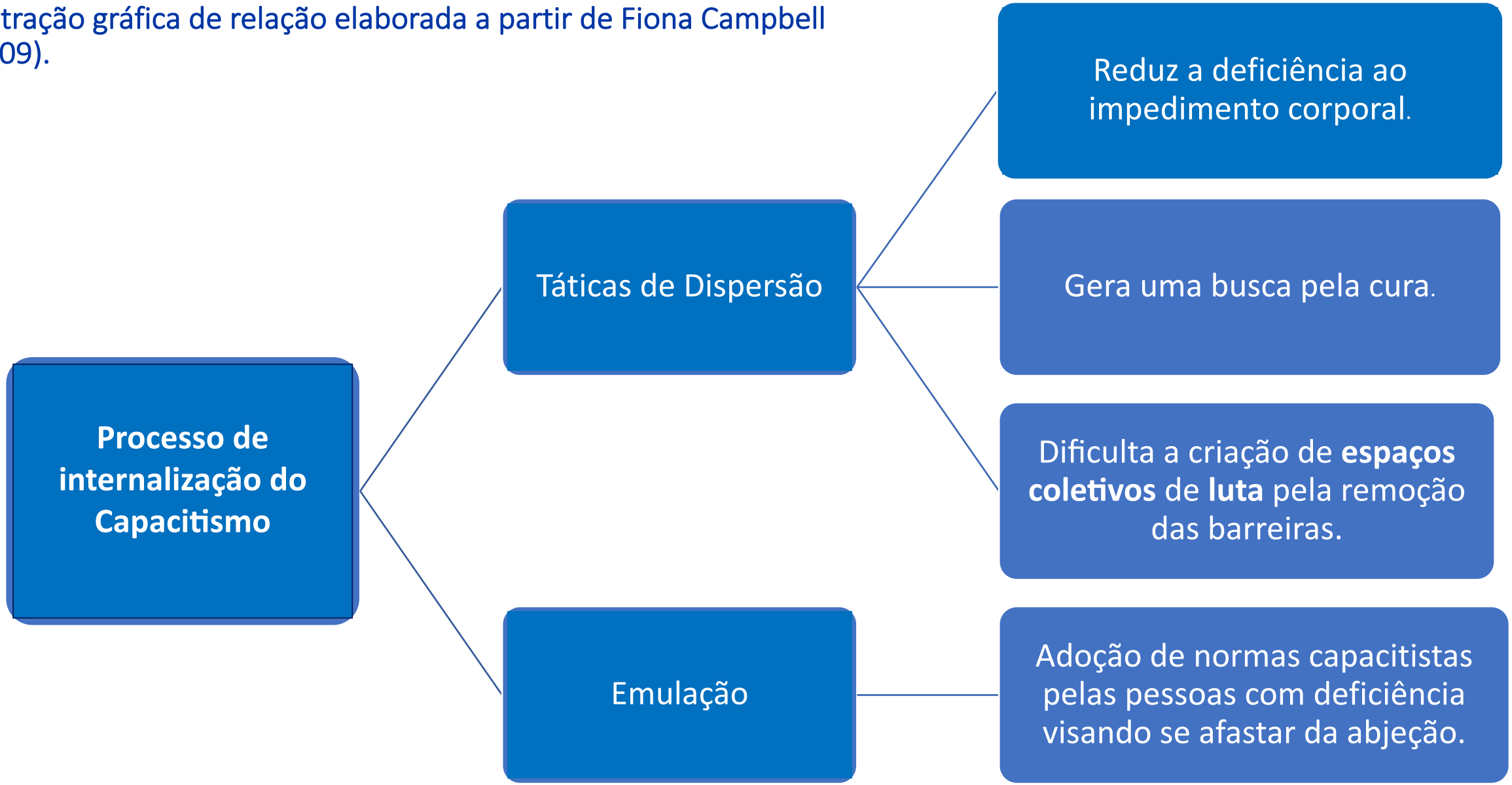
Conceituação do Capacitismo

O capacitismo é “Uma rede de crenças, processos e práticas que produz um determinado tipo de corpo (o padrão corporal) que é projetado como perfeito, típico da espécie e, portanto, essencial e totalmente humano. A **deficiência** é então moldada como um estado **diminuído** de ser humano” (Campbell, 2001, p.44).

O capacitismo é muito relevante para dar visibilidade à opressão vivenciada por pessoas com deficiência (que estão no **topo** da **hierarquia da escala de abjeção** por desviarem do ideal normativo de **sujeito universal.**

Quem é o sujeito universal? Representado pelo homem, branco, do norte global, independente, que não adoece, e totalmente capaz – uma ficção).

Ilustração gráfica de relação elaborada a partir de Fiona Campbell (2009).



O capacitismo como Estrutural e Interseccional

O capacitismo, assim como o racismo e o sexismo, é **estrutural** e tem sido entendido como um mecanismo de aperfeiçoamento do **capitalismo**. Pessoas com deficiência, pessoas negras, LGBTI+, em sofrimento mental, indígenas, mulheres, do sul global são compreendidas como **ontologicamente** menos capazes, pois desviam desse ideal corponormativo de ser humano (Gesser, Block e Mello, 2020).

Efeito: patologização dos grupos acima citados e deslegitimação de suas lutas e reivindicações.

Legislação sobre Deficiência –
Luta das Pessoas com Deficiência

- Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) – (Decreto no 6.949/2009).

- Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) (Lei n. 13.146 de 06 de julho de 2015).

- Pessoa com deficiência é aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais **barreiras**, pode **obstruir** sua **participação** plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

- Foco das políticas públicas: remoção das barreiras para garantir a participação.

IX SEMANA DE SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL

O capacitismo contribui para a manutenção das barreiras

Barreiras que obstaculizam a participação social de pessoas com deficiência (LBI, 2015).

Todas as pessoas se beneficiam com a remoção das barreiras

Fluxograma ilustrativo das barreiras contendo um círculo central escrito “barreiras” e seis círculos periféricos com a nomeação dos tipos de barreiras.

IX SEMANA DE SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL

Barreiras Atitudinais – efeito do capacitismo

Segundo Amaral (1998) as barreiras atitudinais correspondem às atitudes, aos estereótipos, aos preconceitos e ao estigma em relação à pessoa com deficiência.

- Tipos de barreiras atitudinais
  - Generalização Indevida.
  - Contagio osmótico.
  - Correlação linear.

IX SEMANA DE SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL

Universidade e Capacitismo

- Tradicionalmente vista como uma torre de marfim, elitista e privilegiada.
- Estudos que começaram a surgir na primeira década do século XXI tem visibilizado **experiências na universidade** de pessoas negras, pessoas com deficiência e pertencentes a outros grupos que historicamente foram desprivilegiados no que se refere ao acesso ao ensino superior.
- Esses estudos têm mostrado que navegar na universidade demanda um **esforço pessoal** e **político** para alguns grupos sociais.
- (Nicole Brown 2020).

IX SEMANA DE SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL

A Lógica de Mercado na Universidade e o fomento do Capacitismo

- O capacitismo da Universidade é endêmico e é caracterizado pela busca da excelência acadêmica, mensurada por meio de indicadores como **produtividad**e, **eficiência** e **excelência acadêmica** (Brown, 2020).
- A premissa para um regime tão rígido de produtividade, eficácia e excelência voltado para resultados e produtos tangíveis - a fim de apoiar a economia de prestígio de uma universidade - é de um ser padrão, normativo, plenamente capaz (Paul Blackmore 2016) .

IX SEMANA DE SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL

Capacitismo na Universidade

- O contexto acadêmico reproduz **preconceitos** e **expectativas baixas** dos corpos com deficiência.
- As pessoas com deficiência são frequentemente vistas como não acadêmicas ou intelectualmente mais fracas e menos capazes.
- (Claudia Gilberg, 2020).

IX SEMANA DE SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL

Estudo realizado por Gisele de Mozzi em uma IES do sul do Brasil (2020)

- Estudantes com deficiência não requeriam os ajustes e acomodações que tinham direito, mesmo quando os espaços acadêmicos e mobiliárias eram inadequados às suas variações corporais.
- Estratégias utilizadas na Universidade eram voltadas para o atendimento das necessidades individuais (por demanda) ao invés de ser pautada na perspectiva do acesso coletivo (ajustes que vão beneficiar corporalidades com diferentes condições funcionais).
- Três dos quatro estudantes com deficiência entrevistados tentavam, o tempo todo, minimizar a deficiência e performar a capacidade (superar as barreiras ao invés de solicitar a remoção delas).

IX SEMANA DE SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL

Sintetizando

Em vez de abraçar a diferença como um reflexo da sociedade em geral, os ecossistemas acadêmicos buscam normalizar e homogeneizar as formas de trabalhar e de ser acadêmico (Nicole Brown, 2020).

IX SEMANA DE SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL

Efeitos do Capacitismo

- A responsabilização da pessoa com deficiência ou das suas famílias pela sua condição.
- A construção de estratégias voltadas predominantemente à cura/normalização e a ações de cunho caritativo e assistencialista.
- A acentuação da hierarquização da deficiência com base nas capacidades (Mello, 2016; Gesser 2019 e 2020).
- Interpretação das conquistas das pessoas com deficiência a partir da narrativa da superação (dificulta que eles possam ter uma vida ordinária).
- A emergência de uma condição precária, uma vez que o Estado-nação fica eximido de garantir a adequação dos espaços com base nas variações corpóreas.

IX SEMANA DE SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL

Efeitos do Capacitismo

- Pessoas com deficiência são “Invisíveis” como público para as políticas públicas, uma vez que, muitas vezes ainda ficam restritas aos atendimentos em instituições segregadas.
- (Des)conhecimento da Convenção de Direito das Pessoas com Deficiência - CPDP e a Lei Brasileira de Inclusão - LBI nº 13.146 de 06/07/2015 e ausência ou fragilidade de capacitações e formação - contribui para reprodução de práticas capacitistas ou não.
- As discussões sobre capacitismo ainda estão distantes da prática profissional.

IX SEMANA DE SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL

O Capacitismo na Educação

- Os sistemas de ensino **restringem ou não conseguem adequar** o uso de alguns recursos/materiais para atender as demandas.
- Práticas educativas reprodutoras de **ideais corponormativos.**
- Naturalização da narrativa da **superação**.
- **Pouco acesso** à Educação pelas pessoas com deficiência, especialmente ao ensino superior.
- A **falta de conhecimento** da Convenção de Direito das Pessoas com Deficiência - CPDP e a Lei Brasileira de Inclusão - LBI nº 13.146 de 06/07/2015.

IX SEMANA DE SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL

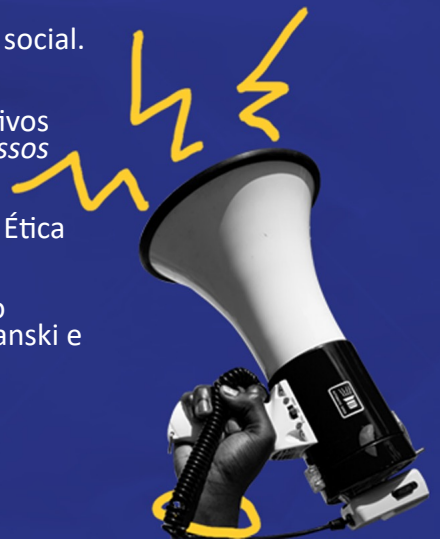
Práticas Anticapacitistas na Educação

- Remoção de barreiras que **obstaculizam o acesso** ao conhecimento e a participação social.
- O Desenho Universal para Aprendizagem/DUA - **princípios do DUA**: representação, ação e expressão e engajamento.
- **Garantia de participação** dos estudantes na definição das estratégias de ensino.
- Questionamento ao ideal de **independência**, assumir da **dependência** e **interdependência** como uma **questão de justiça social**.
- Formação de professores baseada em uma **perspectiva interseccional**, política e inclusiva.
- Importância da compreensão das **potencialidades, habilidades e dificuldades** de cada um.

IX SEMANA DE SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL

Referências

- BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 12 out. 2014.
- Blackmore, Paul. Prestige in Academic Life: Excellence and Exclusion. Abingdon and New York: Routledge, 2016.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146. htm. Acesso em: 12 set. 2018.
- Campbell, Fiona Kumari. "Inciting Legal Fictions: Disability's Date with Ontology and the Ableist Body of the Law." *Griffith Law Review*, London, v. 10, n.1, p. 42-62, 2001.
- Campbell, Fiona Kumari. *Contours of Ableism – The production of disability and abledness.* Palgrave Macmillan, UK, 2009.
- Gesser, Marivete. (2019). Modelos de compreensão da deficiência e suas implicações na atuação dos psicólogos. (no prelo)
- Gesser, Marivete; Nuernberg, Adriano Henrique; Toneli, Maria Juracy Filgueiras (2012). A contribuição do modelo social da deficiência à psicologia social. *Psicologia & Sociedade*, Belo Horizonte, v. 24, n. 3, p. 557-566, 2012. https://doi.org/10.1590/S0102-71822012000300009
- Gesser, Marivete. (no prelo). Por uma educação anticapacitista: contribuições dos Estudos sobre Deficiência para a promoção de processos educativos inclusivos na escola. In: Leandro Castro Oltramari; Marivete Gesser e Ligia Rocha Cavalcante Feitosa (Orgs). *Psicologia Escolar e Educacional: processos educacionais e debates contemporâneos.*
- Mello, Anahi Guedes (2016). Deficiência, incapacidade e Vulnerabilidade: do capacitismo ou a preeminência capacitista e biomédica do Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 10, p. 3265-3276, 2016.
- Mello, Anahí G; Block, Pamela.; Nuernbergh, Adriano H; (2014) Não é o corpo que nos discapacita, mas sim a sociedade: a interdisciplinaridade e o surgimento dos estudos sobre deficiência no Brasil e no mundo In: Pesquisa e Extensão: Experiências e Perspectivas Interdisciplinares, Edina Shimanski e Fatima Cavalcante (orgs), Ponta Grossa: Editora da UEPG.
- Moysés, Maria Aparecida .A. (2001). A institucionalização invisível: crianças que-não-aprendem-na escola. Campinas, SP: Mercado de letras
- Taylor, S. Beasts of Burden: Animal and Disability Liberation. (versão Kindle). New York: *The New Press*. 2017. Recuperado de amazon.com.br
- Wolbring, Gregor. The politics of Ableism. *Development*, Washington DC, v. 51, n.2, p. 252-258, 2008.



IX SEMANA DE SAÚDE MENTAL
E INCLUSÃO SOCIAL

Núcleo de Estudos sobre Deficiência

Contato: